

# Câmara vota hoje a criação do “Feriado da Reforma”

**Polêmica.** Empresários são contra o projeto do vereador Márcio Müller, que torna 31 de outubro feriado municipal

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

A Câmara vota, na sessão desta noite, o projeto de lei 06/15, do vereador Márcio Miguel Müller (PTB), incluindo o Dia da Reforma Protestante, em 31 de outubro, na lista de feriados municipais. Atualmente, são comemorados, por conta da legislação municipal, a Sexta-feira Santa, Corpus Christi e o dia de São João Batista, padroeiro de Montenegro. Na Comissão Geral de Pareceres, o texto foi aprovado por unanimidade por Márcio Müller (PTB), Gustavo Zanatta (PP), Dorivaldo da Silva (PDT), Renato Kranz (PMDB) e Marcos Gehlen (PT), mas a palavra final é do plenário.

Na semana passada, a proposta estava na pauta de votações, mas a apreciação foi adiada para que os evangélicos pudessem se organizar e comparecer à sessão. Por isso, o assunto entra na lista desta noite. Segundo o autor, a medida



AUDIÊNCIA pública realizada pela Câmara de Vereadores reuniu grande número de simpatizantes do projeto de lei elaborado por Márcio Müller (PTB)

irá beneficiar uma grande parcela da população montenegrina, que até então ainda não havia tido uma justa homenagem por toda a sua contribuição para a cidade: a comunidade luterana. “A nossa proposta é que um dos quatro feriados municipais religiosos de Montenegro (Finados ago-

ra é feriado nacional) seja substituído por uma data dedicada aos evangélicos”, ressalta Müller, lembrando que os demais possuem inspiração católica.

O vereador ressalta que a intenção é justamente prestar uma homenagem aos luteranos, instituindo a data como “dia de guar-

da”, visto que alguns dos mais importantes estabelecimentos da cidade têm origem nesta comunidade. “O Hospital Montenegro, referência para mais de 20 municípios, tem como mantenedora a Oase, entidade evangélica”, cita Márcio. Além do HM, o Colégio Sinodal Progresso

também é vinculado aos evangélicos, sendo uma das principais escolas da cidade, com cursos técnicos de qualificação de alta relevância.

A sessão da Câmara começa às 19 horas, na Usina Maurício Cardoso, sede do Legislativo, e é aberta a toda a comunidade.

proposta estava na pauta de votações, mas a apreciação foi adiada para que os evangélicos pudessem se organizar e comparecer à sessão. Por isso, o assunto entra na lista desta noite. Segundo o autor, a medida

ainda não havia tido uma justa homenagem por toda a sua contribuição para a cidade: a comunidade luterana. “A nossa proposta é que um dos quatro feriados municipais religiosos de Montenegro (Finados ago-

ressalta Müller, lembrando que os demais possuem inspiração católica.

O vereador ressalta que a intenção é justamente prestar uma homenagem aos luteranos, instituindo a data como “dia de guar-

origem nesta comunidade. “O Hospital Montenegro, referência para mais de 20 municípios, tem como mantenedora a Oase, entidade evangélica”, cita Márcio. Além do HM, o Colégio Sinodal Progresso

cidade, com cursos técnicos de qualificação de alta relevância.

A sessão da Câmara começa às 19 horas, na Usina Maurício Cardoso, sede do Legislativo, e é aberta a toda a comunidade.

## “Vamos resgatar a história”

Para o pastor Cleber Lima, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), tornar feriado o dia 31 de outubro não é apenas fazer uma homenagem ao reformador Martinho Lutero. “Nossa comunidade quer um feriado para resgatar uma história de 151 anos em Montenegro, a história de um povo que está aí construindo Montenegro”, disse durante audiência pública na Câmara de Vereadores. Segundo o sacerdote, o objetivo é movimentar a cidade na semana que antecede o dia 31 de outubro, com atividades culturais, como palestras e painéis.

Cleber lembra que o Dia da Reforma Protestante incluirá a todos, não somente os luteranos, mas aqueles que vêm desta raiz do protestantismo e que ajudam a construir o desenvolvimento local e regional.

## CDL defende a substituição por um dos feriados católicos

A criação de mais um feriado pode até ser bem vista pelos evangélicos, mas encontra forte resistência no meio empresarial. O primeiro a se manifestar contra foi o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços, Waldir João Kleber. Luterano, o dirigente acredita que a proposta é um equívoco. Para ele, dificilmente, Lutero, pela história de vida, gostaria de ser homenageado com feriado.

Para embasar sua teoria, o presidente da ACI contou uma história que leu numa das muitas biografias do líder protestante. “Certa vez, quando o monge visitava um barbeiro, este pediu que ele o ensinasse a agradecer a Deus. Lutero indicou que o barbeiro, ao acordar, se ajoelhasse ao lado da cama e desse graças pela noite de sono, pela família e pela vida que tinha. E que, depois, fosse trabalhar. Ou seja, o trabalho fazia parte do ensinamento”, afirma. Kleber acredita que é possível homenagear o reformista de muitas formas.

### OS FERIADOS HOJE

- 1º de janeiro** - Dia da Confraternização Universal (nacional)
- 3 de abril** - Paixão de Cristo (municipal)
- 21 de abril** - Tiradentes (nacional)
- 1º de maio** - Dia do Trabalho (nacional)
- 4 de junho** - Corpus Christi (municipal)
- 24 de junho** - São João (municipal)

“Inclusive em oração, após o expediente”, conclui.

Para Alexandre Schmidt, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, a matéria é sinônimo de prejuízo. “Se for aprovado, será mais um dia de lojas fechadas, sem faturamento”, destaca. Schmidt faz questão de ressaltar que seu posicionamento nada tem a ver com religião. Entende o desejo de contemplar os luteranos, mas acredita que se era essa a meta, que se eliminasse um dos feriados católicos. “Honestamente, faz tempo que

- 7 de setembro** - Dia da Independência (nacional)
- 20 de setembro** - Revolução Farroupilha (estadual)
- 12 de outubro** - Nossa Senhora Aparecida (nacional)
- 2 de novembro** - Finados (nacional)
- 15 de novembro** - Proclamação da República (nacional)
- 25 de dezembro** - Natal (nacional)

as pessoas não usam esses feriados religiosos para refletir, pensar em Deus. Tornaram-se, para a maioria, um dia de festa”, arremata.

Os lojistas também estão incomodados com a data. Como dia 2 de novembro (Finados) já é feriado, lembram que, se 31 de outubro também for, o comércio ficará fechado, no mínimo, dois dias na mesma semana. E, no serviço público, há chance de ocorrerem as chamadas “pontes”, com o dia 1º de novembro também de repartições fechadas. “Vai

ser uma semana morta, ruim para o comércio, para a indústria e para o cidadão que depende dos serviços públicos”, avalia o dirigente.

Proprietário de um supermercado no bairro Santa Rita, Juarez da Rosa é contra a proposta. “Por mim, não existiriam mais feriados, tem que dar espaço a quem quer trabalhar”, comenta. Ele aponta que esses dias de folga atrapalham nas vendas. “Se fizerem, deveria ser ponto-facultativo, liberando para quem quiser trabalhar”, propõe.

Gerente de um posto localizado no Centro, Diego Weber aponta que os feriados atrapalham. “Para o comércio, os feriados sempre diminuem o movimento, ainda mais numa cidade que não é turística”, destaca. Apesar de ver o novo dia de folga como prejudicial ao comércio e não concordar com ele, Weber aponta que, se existem feriados católicos, também podem existir os luteranos. “É um assunto polêmico”, pondera.

### SAIBA MAIS

- A Reforma Protestante foi iniciada pelo monge alemão Martinho Lutero. Ele publicou 95 teses em 31 de outubro de 1517, na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, contra diversos pontos da doutrina da Igreja Católica Romana. A base de suas pregações era o lema “O justo viverá por fé”, extraído da Bíblia, do livro de Romanos.

- A Igreja Católica, inicialmente, condenava o acúmulo de capitais, mas ela mesmo o fazia, juntando altas somas de dinheiro (geralmente dos fiéis) e mantendo grandes extensões de terras.

- Também passou a vender indulgências, pregando que qualquer cristão poderia (e deveria) comprar o perdão para os seus pecados. Lutero discordou publicamente dessa prática.

- As ideias de Lutero se espalharam rapidamente pela Europa. Ele foi processado por heresia pela Igreja Católica.

- Também passou a vender indulgências, pregando que qualquer cristão poderia (e deveria) comprar o perdão para os seus pecados. Lutero discordou publicamente dessa prática.

- As ideias de Lutero se espalharam rapidamente pela Europa. Ele foi processado por heresia pela Igreja Católica, excomungado e exilado por um ano. Mas já era tarde, a população começava a apoiá-lo e até alguns padres e freiras entraram nessa rebelião. Também conflitos armados aconteceram, em resposta às questões sociais.

- Martinho Lutero chegou a ser convocado para desmentir suas teses, mas, no lugar disso, continuou defendendo-as e pedindo por uma reforma.

- Diante do crescimento do protestantismo, a Igreja Católica reagiu e, por meio dos reis que controlava, passou a perseguir os seguidores da nova fé, provocando execuções sumárias e tortura em praticamente todos os países em que o movimento floresceu.

- Para muitos protestantes, a única alternativa foi fugir, o que levou milhares deles a tomar o rumo das Américas, na expectativa de viverem a sua fé em liberdade. Foi dessa forma que os ensinamentos de Lutero e de outros reformadores chegaram ao Brasil, junto com os imigrantes.